



ONU tem interesse em firmar convênio com CNJ sobre execução penal

O corregedor nacional de Justiça, ministro Gilson Dipp, afirmou que representantes da Organização das Nações Unidas demonstraram interesse em firmar convênio com o Conselho Nacional de Justiça. O objetivo é expandir a experiência brasileira na área de execução penal a outros países.

Os projetos foram apresentados por Dipp, em Viena, na Áustria, a funcionários da ONU. O ministro participou de reunião que estudou estratégias para o *XII Congresso das Nações Unidas*, que será realizado em Salvador, em 2010. O sistema carcerário será o tema adotado pela organização

Dipp afirmou que os representantes elogiaram as ações desenvolvidas pelo CNJ, como o mutirão carcerário e o programa Começar de Novo, que visa a reintegração social de ex-detentos.

De acordo com o corregedor, a ONU também manifestou a intenção de transformar o Brasil em modelo para países de língua portuguesa, para as questões relacionadas ao sistema carcerário. As ações do CNJ relacionadas às penas alternativas também foram destacadas pelos representantes da Organização. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Conselho Nacional de Justiça.

Date Created

03/05/2009